

## O PROGRAMA BENKE COMO ESPAÇO FORMATIVO DOCENTE PARA A CONDUÇÃO DE COROS INFANTOJUVENIS<sup>1</sup>

Anna Luíza Batista Santos<sup>2</sup>

Pâmela Dognini Ferrari<sup>3</sup>

Débora Andrade<sup>4</sup>

**Resumo:** Este relato de experiência se propõe a descrever as diferentes ações do Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ, nos seus dois últimos anos de existência, sendo elas a manutenção de três coros infantojuvenis, a criação de um coro adulto universitário, a manutenção do sítio eletrônico Coral infantil e produção de material pedagógico, envolvendo unidades curriculares do curso de Licenciatura em Música. Sob a afirmação de que as diretrizes da extensão universitária, propostas pelo FORPROEX (2002), possuem estreita relação com a concepção de novo espaço híbrido para a formação docente, apresentada por Nóvoa (2017), este trabalho apresenta o referido programa como uma alternativa para a formação do regente de coro infantojuvenil, num contexto brasileiro, cuja formação não é formal e obrigatoriamente contemplada, em cursos de Música.

**Palavras-Chaves:** Coral Infantojuvenil; Extensão universitária; Formação docente.

### INTRODUÇÃO

O Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ nasceu em 2014, como Projeto Benke, sob a demanda do Projeto Pedagógico (SILVA; GUIMARÃES; BAÊTA ZILLE, 2009) do curso de Licenciatura em Música completou que previa a criação de um coral infantil para atender às unidades

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XVII Semana de Extensão Universitária – SEMEX, do XVII Congresso de Produção Científica e Acadêmica da Universidade Federal de São João del-Rei.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Licenciatura em Música e bolsista do Programa de Extensão Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ financiado por PIBEX/UFSJ.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso Licenciatura em Música e voluntário do Programa de Extensão Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ financiado por PIBEX/UFSJ.

<sup>4</sup> Coordenadora do Programa de Extensão Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ financiado por PIBEX/UFSJ., do Curso Licenciatura em Música, do Departamento de Música.

curriculares intituladas “Regência e Pedagogia do Canto Coral Infantil” e “Oficina Pedagógica V”, além de fortalecer a interação cultural com a comunidade, contribuindo para a democratização do acesso dela à música.

Embora o Programa tenha completado cinco anos, nos limites deste trabalho, apresentaremos apenas as ações desenvolvidas nos dois último anos, ou seja, no período de abril de 2017 a março de 2019, uma vez que as ações dos anos anteriores já foram comunicadas em outros trabalhos (ANDRADE et al, 2018, ANDRADE; SILVA, 2017, FARIA; SILVA; ANDRADE, 2017).

Desta vez, apresentaremos as ações ressaltando sua importância como um espaço na universidade pública que pode se comprometer com a formação do professor de coral - uma atividade “historicamente amadora, não no sentido de qualidade de performance, mas no seu sentido primordial e estrito de quem ama” (ASSEF, 2013, p. 63).

Nesse sentido, Baccili Ribeiro (2016) afirma que a formação do professor de coral infantil, sobretudo, não se dá nem nos cursos de Bacharelado em Regência das Universidades Públicas Brasileiras nem nas Licenciaturas em Música. O primeiro, embora forme regentes, não abrange os conteúdos relacionados ao coro infantil. Já o segundo possui um currículo que abrange a educação musical de forma muito abrangente. A autora ainda afirma que, na ausência dessa formação, o regente a adquire quase sempre por caminhos alternativos.

Nesse contexto, um programa extensionista universitário pode ser considerado um espaço potencial na formação desse professor, uma vez que as diretrizes da extensão, sendo elas a “Interação Dialógica”, a “Interdisciplinaridade e a Interprofissionalidade”, a “Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão”, o “Impacto na formação docente” e o “Impacto e transformação social” (FORPROEX, 2012), possuem estreita relação com a

noção de novo lugar institucional para a formação docente, apresentada por Nóvoa (2017).

O referido autor nos alerta sobre a necessidade de pensar a formação universitária de professores, construindo um “lugar híbrido”, ancorado na universidade e com fortes ligações externas, juntando as várias realidades que configuram o campo docente. Para o referido autor, este novo espaço de formação possui quatro características: 1 - é uma casa comum da formação e da profissão; 2 - é um lugar de entrelaçamentos; 3 - é um lugar de encontro e 4 - é um lugar de ação pública (NÓVOA, 2017).

Ou seja, esse novo lugar de formação deve construir um diálogo que reforce a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no lugar da formação, alternar momentos de forte pendor teórico e momentos de trabalho, valorizar os conhecimentos e as experiências de todos os sujeitos envolvidos na formação docente e permitir que a comunidade participe dessa formação (NÓVOA, 2017).

## **METODOLOGIA**

Nos últimos dois anos, o Programa Benke manteve quatro diferentes ações em direção à formação do regente de coro, sendo elas, as oficinas de coros infantis e adulto, a produção de material pedagógico, a manutenção de um sítio eletrônico, cujo objetivo é disponibilizar gratuitamente para a comunidade geral materiais pedagógicos, e os concertos para a comunidade.

As oficinas de coros foram desenvolvidas gratuitamente em quatro diferentes instituições, com duração entre cinquenta e noventa minutos e uma rotina que envolvia relaxamento corporal, exercícios de respiração, exercícios vocais, atividades músico-corporais e sociointerativas e aprendizagem de canções. As três oficinas de coro infantil foram realizadas em duas instituições públicas e em uma particular, sendo elas a Escola Municipal Bom Pastor (Figura 1), o Colégio Tiradentes da Polícia Militar (Figura 2) e a Companhia

Educacional Enlace (Figura 3), parceira do programa há cinco anos. Já o Coro Adulto UFSJ (Figura 4) recebeu a comunidade interna e externa da universidade no Departamento de Música.



**Figura 1.** Parte do Coro infantil da Escola Municipal Bom Pastor



**Figura 2.** Parte do Coro do Colégio Tiradentes da Polícia Militar



**Figura 3.** Coral Infantojuvenil da Companhia Educacional Enlace



**Figura 4.** Coral Adulto UFSJ

A produção de material pedagógico foi possível graças à associação do programa às unidades curriculares “Regência e Pedagogia do Canto Coral Infantil”, “Oficina Pedagógica V”, “Acuidade e desenvolvimento musical infantil” e “Arranjo a mais de uma voz para coro infantil”, após solicitação da coordenadora do programa que, também, ministrava as respectivas unidades curriculares, e discussão teórica a respeito das características do público-alvo.

O sítio eletrônico [www.coralinfantil.com.br](http://www.coralinfantil.com.br) (Figura 5), criado para fortalecer a interação dialógica do programa. Neles estão disponibilizados gratuitamente para a comunidade materiais como artigos, partituras, monografias, dissertações e teses relacionadas à pedagogia coral infantil, exercícios vocais e sugestões de material. Além de ser criado nas disciplinas mencionadas, parte desse material nos é enviado pela comunidade, via mensagem eletrônica.



**Figura 5.** Sítio eletrônico [www.coralinfantil.com.br](http://www.coralinfantil.com.br)

Além dessas ações, vários concertos gratuitos foram realizados junto à comunidade geral, em ocasiões como abertura de eventos organizados pela universidade e pelo Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier, formatura de discentes do curso de música, eventos escolares, dentre outros.

## DESENVOLVIMENTO

As ações do programa envolveram uma professora coordenadora, duas bolsistas e três discentes voluntários do curso de Licenciatura em Música, sendo dois educadores musicais/regentes e um violonista, um mestrando voluntário do Programa de Pós-Graduação do curso de Educação, 222 coristas, sendo 195 crianças e 27 adultos. As oficinas geraram cerca de 160 aulas, nesses dois últimos anos de programa, sem considerarmos os ensaios extra realizados.

Contudo, não foi possível precisar o número de pessoas que se beneficiaram com os concertos gratuitos e com os materiais do sítio eletrônico

criado como uma ação do programa. Mas, de acordo com o *google analytics* (Figura 6), no período de 31 de janeiro de 2018 a 31 de março de 2019, 7.842 pessoas que tiveram acesso aos materiais disponibilizados.

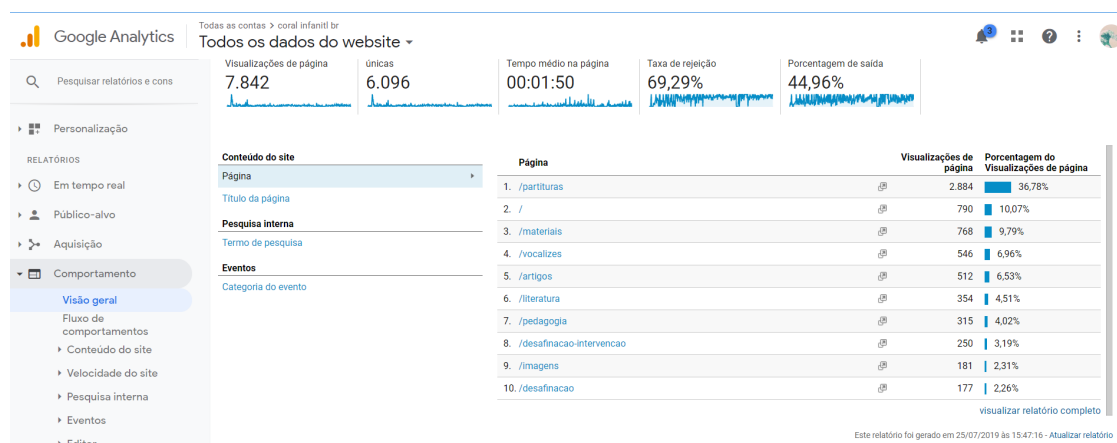


**Figura 6.** Dados de acesso obtidos no site Coral Infantil

Dentre os concertos realizados, destacam-se dois: 1 - o lançamento do CD “Missa dos Meninos” (Figura 7), juntamente com o compositor Marco Aur, na Paróquia Imaculada Conceição e 2 - o musical “O Presépio” (Figura 8), da compositora Jussara Fernandino, com arranjo para coro infantil, piano e orquestra, realizado com a parceria do coral infantil do Conservatório e apresentado em dois diferentes espaços, sendo eles o Anfiteatro do Campus Santo Antônio e na Sociedade de concertos Sinfônicos de São João del-Rei.

O programa se torna um “lugar híbrido” de formação docente uma vez que se ancora na universidade e possui fortes ligações externas, reunindo as várias realidades que configuram o campo docente, como a das escolas regulares e o curso de Licenciatura em Música. Nele entrelaçam-se saberes de todos os indivíduos envolvidos.

Nos diferentes encontros por ele proporcionados, como os de coordenadores, agentes escolares, comunidade, regentes experientes, licenciandos em música, dentre outros, o programa é um lugar de ação pública, uma vez que impacta a sociedade por meio de ações formativas e culturais e

# XVII CONGRESSO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA DA UFSJ

a missa dos meninos

Marco Aur



**A missa dos meninos**

Música com Marco Aur e participação do Coral Enlace

Domingo  
Dia 22 de outubro  
às 9 hs

Igreja  
Imaculada Conceição

Colônia do Marçal  
São João del Rei - MG

Apoio



Figura 7. Lançamento do CD “Missa dos Meninos”

Coral Enlace apresenta

★

## O Presépio

Musical de Final de Ano

**Dia 13/12**  
**19:30hs**  
**No Anfiteatro**  
**do Campus**  
**Santo Antônio**



O ingresso será um brinquedo em bom estado.  
Troca de ingressos antecipadas na secretaria da Enlace ou na PROAE

realização



**Enlace**  
Aprender a amar a si e a vida!  
[facebook.com/ciaenlace](https://facebook.com/ciaenlace)





Figura 8. Folder de divulgação do musical “O Presépio”.



impacta a universidade, que se sente impelida a rever seu currículo e políticas, com base nas demandas da realidade de ensino.

Dessa forma, constitui-se esse novo lugar de formação sugerido por Nóvoa (2017), reforçando a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no lugar da formação, alternando os momentos de teóricos e os de trabalho, valorizando os conhecimentos e as experiências de todos os sujeitos envolvidos nessa formação e permitindo que a comunidade participe dela.

## CONCLUSÃO

No Brasil, existe uma formação específica para a regência de coros adultos. Mas a mesma afirmação não pode ser feita com relação à formação do professor de coros infantojuvenis - uma modalidade de educação musical que, quando contemplada por cursos de Licenciatura em Música, divide espaço com outras modalidades de educação musical, como o ensino de instrumentos, ensino teórico-musical e a musicalização, por meio de uma vivência corporal.

Nesse contexto, o Programa Benke: corais infantojuvenis da UFSJ tem assumido esse lugar de formação docente, por suas múltiplas características expostas no desenvolvimento desse trabalho, completando um currículo que já oferece unidades curriculares referentes à pedagogia coral infantil.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Débora; SILVA, Luan Augusto Pereira. Análise de um Projeto de Coral Universitário de acordo com as Diretrizes para a ação universitária da Política Nacional de Extensão do FORPROEX. Revista Extensão, XI edição, 2017. Disponível em: <http://www2.ufrb.edu.br/revistaextensao/index.php/component/content/article/27> Acesso: 23/07/2019.

# XVII CONGRESSO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA DA UFSJ

ANDRADE, Débora; SANTOS, Wesley Jesus dos.; SANTOS, Anna Luíza Batista; SILVA, Talisson Samuel. Programa Extensionista de Coro Infantil em Sítio Eletrônico e seu reflexo no fortalecimento da Interação Dialógica. 2018. Disponível em: <<http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/PginasdeAnais201821.p.628p.638.pdf>>. Acesso: 23/07/2019.

ASSEF, Mário. O Canto e as lágrimas: o resgate da pureza e da afinação. In: SOBREIRA, Sílvia. **(Des)afi(n)ando a escola**. 1ed. Brasília: Musimed, 2013.

BACCILI RIBEIRO, Cinara. **A profissionalidade do regente de coros infanto-juvenis em Campo Grande - MS**. Dissertação (Mestrado em Música) - Departamento de Música, Universidade de Brasília. Brasília, 2016.

FARIA, Angelina Castro de; SILVA, Luan Augusto Pereira; ANDRADE, Débora. O processo de ensino-aprendizagem em corais infantojuvenis: um relato de experiência sobre o trabalho com a música Além do Mar, de Patrícia França. 2017. Disponível em: <<http://izabelahendrix.edu.br/pesquisa/anais/arquivo-2017/o-processo-de-ensino-aprendizagem-em-corais-infantojuvenis-um-relato-de-experiencia-sobre-o-trabalho-com-a-musica-alem-do-mar-de-patricia-franca>>. Acesso: 23/07/2019.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Editus, 2012. (Extensão Universitária, v.1). Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacionalde-Extensao.pdf>>. Acesso: 23/07/2019.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**. v. 47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017.

SILVA, A. R. de M.; GUIMARÃES, A. C.; BAÊTA ZILLE, J. A. **Projeto Pedagógico**. São João del-Rei: CONEP, 2009. Disponível em: <<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cmusi/Projeto%20Pedagogico/Projeto%20Pedagogico%20CMU-SI.pdf>> Acesso: 23/07/2019.

